



**INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 16**  
**1º. Semestre de 2007**

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ465/B

**Antropologia do Brasil**

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

**06**

**HORÁRIO:**

Quinta-feira – 19 às 23 h.

**PROFESSOR RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

**Mariana Françaço**

[mariana\\_f@terra.com.br](mailto:mariana_f@terra.com.br)

PED: I ( ) ou II ( )

PAD

**EMENTA**

Curso que visa familiarizar os estudantes com as tradições da disciplina no Brasil, no contexto mais amplo da história da antropologia. A bibliografia incluirá análises dos aspectos institucionais - museus, centros e faculdades onde os antropólogos desenvolveram seus trabalhos de pesquisa e ensino metodológicos e teóricos dessa história.

**PROGRAMA**

O curso pretende apresentar aos alunos um panorama da antropologia praticada no Brasil. As questões fundamentais que guiaram o curso são: como se constituiu a tradição antropológica no Brasil? Quais os temas nacionais que deram forma e conteúdo a uma disciplina que nasceu das tradições antropológicas inglesa, francesa, norte-americana e alemã? Quais foram – e são – os condicionantes históricos, sociais e institucionais que

definiram e definem a antropologia no Brasil? Por esse motivo, a primeira e maior parte de curso será dedicada à leitura de monografias que marcaram a trajetória da disciplina, do final do século XIX à década de 1960. Em seguida, e tendo como base o conteúdo anterior, o curso voltar-se-á para o debate contemporâneo, isto é, para as linhas de pesquisas que têm marcado e definido a antropologia no Brasil. Sendo impossível dar conta da totalidade destas linhas de pesquisa, três serão destacadas: a etnologia; os estudos de gênero e a antropologia urbana

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Segue abaixo uma lista dos temas e das obras a serem abordadas durante o curso. No primeiro dia de aula será distribuído o programa completo do curso, com as leituras obrigatórias de cada aula bem como as datas dos seminários.

##### Primeira parte: história da antropologia no Brasil

Seminários:

1. Curt Nimuendaju e seu lugar na antropologia brasileira
2. Lévi-Strauss no Brasil
3. Os Tupinambá em Florestan Fernandes e Eduardo Viveiros de Castro
4. O estudo das relações raciais na década de 1950 e o projeto Unesco
5. O estudo da aculturação dos imigrantes

Bibliografia geral:

- Araújo, Ricardo Benzaquen de. *Guerra e Paz – Casa-Grande e Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. SP: Ed.34, 2005 [1994], 2ª. Edição.
- Candido, Antonio. *Os Parceiros do Rio Bonito*. SP: Duas Cidades, 2001 [1964].
- Coelho, Vera P. (org). *Karl Von den Steinen: Um Século de Antropologia no Xingu*. SP: Edusp/Fapesp, 1993.
- Corrêa, Mariza. “Traficantes do Excêntrico: os antropólogos no Brasil dos anos 30 a 60”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 3, n. 6, pp.79-98, 1988.
- Fernandes, Florestan. *A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá*. SP: Pioneira/Edusp, 1970, 2ª. Edição.
- Freyre, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. RJ: Record, 2000 [1933], 39ª. Edição.
- Holanda, Sérgio Buarque de. *Caminhos e Fronteiras*. SP: Cia. das Letras, 2001 [1957], 3ª. Edição.
- Koch-Grünberg, Theodor. *De Roraima ao Orinoco. Observações de uma viagem pelo Norte do Brasil*. Volume 1. Unesp, 2006.
- Landes, Ruth. *A Cidade das Mulheres*. RJ: Ed. UFRJ, 2002 [1947], 2ª edição. Revisão e notas Édison Carneiro. Prefácio Mariza Corrêa.
- Lévi-Strauss, Claude. *Tristes Trópicos*. SP: Cia. Das Letras, 1998 [1955].
- Miceli, Sérgio (org). *História das Ciências Sociais no Brasil*, vol. 1. São Paulo: Sumaré, 2001, 2ª edição revista e corrigida.

Nimuendaju, Curt e Oliveira, Carlos Estevão. *Cartas do Sertão*. Assírio e Alvim, 2000.

Nimuendaju, Curt. *Mapa Etno-Histórico de Curt Nimuendaju*. RJ: IBGE. 1981.

Nogueira, Oracy. *Preconceito de Marca. As Relações Raciais em Itapetininga*. SP: Edusp, 1998. Organização e apresentação Maria Laura V. C. Cavalcanti.

Oliveira, Roberto C. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. Campinas: ed. Unicamp, 1996 [1963], 4ª. Edição.

Peixoto, F.; Pontes, H.; Schwarcz, L. (orgs.). *Antropologias, Histórias, Experiências*. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2004.

Schwarcz, Lilia. *O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil, 1870-1930*. SP: Cia. das Letras, 1993.

#### Segunda parte: debates contemporâneos

Bibliografia geral:

Almeida, Heloisa B.; Costa, Rosely G.; Ramirez, Martha C. e Souza, Erica R. (orgs.) *Gênero em Matizes*. Bragança Paulista, Coleção Estudos CDAPH, 2002.

Caldeira, Teresa. *Cidade de Muros*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

Corrêa, Mariza. *Morte em Família. Representações Jurídicas de Papéis Sexuais*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

Gregori, Maria Filomena. *Viração. Experiências de Meninos nas Ruas*. SP: Cia. das Letras, 2000.

Oliveira, João P. *Ensaio em Antropologia Histórica*. RJ: ed. UFRJ, 1999.

Viveiros de Castro, Eduardo. *A Inconstância da Alma Selvagem*. SP: Cosac & Naify, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA**

(ver acima)

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados a partir de sua presença e participação nas aulas, de um seminário em grupo e de um trabalho final que corresponderão, respectivamente, a 20%, 40% e 40% da nota final. Para os seminários, os alunos deverão formar grupos e organizar uma apresentação de cerca de 1h30 em torno de um dos temas propostos, que fazem parte do conjunto de questões a serem abordadas na primeira parte do curso (história da antropologia). Para o trabalho final, cada aluno deverá, individualmente, escolher uma das obras lidas na segunda parte do curso (debates contemporâneos) e elaborar um ensaio crítico contemplando questões como: escolha do objeto de estudo; localização da pesquisa no campo da disciplina; trabalho de campo *versus* trabalho de arquivo; metodologia utilizada; forma em que o livro é escrito, entre outras. Este trabalho deverá ter de 5 a 8 páginas. O aluno que tiver presença inferior a 75% nas aulas será automaticamente reprovado, independentemente das notas obtidas, conforme as normas da unidade de ensino.

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

A ser combinado.